

Morto,
O Pássaro que nos Acorda

PERSONAGENS

ATTICUS, Advogado de Maycomb

JEM, Filho mais velho

SCOUT, Filha mais nova

DILL, mais velho que eles uns anos

ALEXANDRA, Irmã do Primeiro

JACK, idem

BOO RADLEY, Grande Negro Isolado

SHERIFE TATE, no nome

BOB EWELL, Bêbado Branco

MAYELLA EWELL, Filha do mesmo

TOM ROBINSON, Negro do Campo

HELEN ROBINSON, Mulher dele

LINK DEAS, Empregador do mesmo

JUDGE TAYLOR, juiz do County de Maycomb

CALPURNIA, criada de Atticus

MISS CAROLINE, Professora do Primeiro Ano

MISS GATES, Professora do Terceiro Ano

CECIL, colega de Scout

CUNNINGHAM FILHO, colega de Scout

CUNNINGHAM PAI, Pai do dito

GILMER, advogado

Povo, Crianças, Júri, Escrivães, Guardas

ATO 1

CENA 1

Que abra a SCOUT, JEM e DILL, entrando o último em frente, com um chapéu azul com estrelas amarelas, mas uma espada de pau, e à direita há uma porta e uma janela e um tronco seco aberto, com um buraco, como os de ninho

SCOUT

Dom Casmurro t'ordeno, vai ali à frente
E naquele quintal, mostra a tua bravura.

JEM

He kills us milord!, se fosse só por mim
Donzela Scout, eu me sacrificaria todo
Mas send'a culpa da transgressão cegueira
E dois dedos d'Ogre a execução, nunca.

SCOUT

Mas sois rapazes ou não? Quando há,
Quem vai para a guerra?

JEM

Lutamos Diabo.

DILL

E se fizermos como se faz aos sapos?
Metemos-lhe um cigarro, e ele rebenta?

SCOUT

E isso de que serve?

DILL

Que sabemo-lo menos

Por fora do que por dentro.

SCOUT

(o JEM acenando ao DILL muito contente com a ideia)

Conto ao Pai.

(o JEM ignora, mas o DILL olha para ela)

DILL

E dizem que quando as azáleas congelam

É porque ele lhes bufa.

(agora o JEM para)

SCOUT

Também já ouvi.

Então esse plano não funciona, ele apaga.

Qu'ele come esquilos crus e gatos cozidos

DILL

Tem uma cicatriz na cara e dentes amarelos.

JEM

Os olhos saídos e a baba a engolir-se.

SCOUT

Yes,

Yes.

DILL

Yes yes.

JEM

Yes yes yes.

DILL

Dizem que não sai

Mas eu já o vi sair à noite.

JEM

Dizem que não sai
Mas uma noite acordou a Senhora Stephanie
Com el'a olhá-la pela janela.

SCOUT

Um dia dizem
Veio arranhar na nossa porta das traseiras,
Porque o Pai estava fora.

JEM

Quanto medirá ele?

DILL

Mais dum oitenta.

JEM

Isso todos os adultos dizem
Mas com setenta.

DILL

É do tacaõ, não da mentira.

JEM

Julgando pelos trilhos que lhe faz a gravilha,
Tem as mãos cheias de sangue.

SCOUT

Merlin vai tu,
E troveja nesse dragão.

DILL

Sou Merdill cavaleiro

Uso espada não cajado.

JEM

Então teus escudeiros

Se lhe meterem a cabeça de fora, tu decotas?

DILL

Tenh'a lâmina afiada com o meu bafo vingante

E digo, Boo! Boo! Deita a tua cabeça de fora,

Que a Deus te dou nu!

(toca com a ponta da espada, todo esticado, na porta)

Aparece BOO da porta, que já estava do outro lado da porta vendo e não se via, com os olhos muitos grandes e muito alto e forte, e os três fogem logo para a esquerda, na boca esquerda o DILL fazendo uma abrakadra com a espada de pau

JEM

(de fora)

Não podes fazer batota!

DILL

(de fora)

Fingi-lhe o feitiço para o atrasar, corre corre!

Que escureça a baixo e apareça a cima do PANO, CRIANÇAS numa sala com secretárias em que há livros postos, e tem uma vara grossa e grande, e passam-na uns aos outros, com um marcador, e há um quadro onde está escrito Miss Caroline, sublinhado, com as minúsculas debaixo dessas em máiscula, como com setas a sair dessas para as outras

CRIANÇA1

Eu não sei

CRIANÇA2

Começa por que letra o teu nome?

CRIANÇA1

N mas esse é fácil é um Z de lado, mas depois
Tenh'esse Z um S um C e um H seguidos

CRIANÇA3

Tu

És donde?

CRIANÇA1

É a ordem que me engana, e esta ó
É a mão direita, a que escreve.

*Entra MISS CAROLINE, unhas pintadas de rosa e a mascar chicla, com óculos e um vestido
vermelho e branco e tacho, com a SCOUT pela mão, que funga*

CAROLINE

Onde é que está

A minha régua?

CRIANÇA4

Levamo-la Professora.

CAROLINE

Vós quê?

Sabeis que uso a mão sem a ter.

CRIANÇA3

É um presente

Professora, nós sabemos qu' é hoje que faz anos

CAROLINE

E que me dais?

CRIANÇA2

Uma vara assinada por todos

Assim quando nos bater Professora, usa esta.

CAROLINE

(tomando-a)

Falta uma assinar. Abre a mão Senhora Finch

A marca que não escreveste aqui, faço eu aí.

(bate-lhe nas palmas, castigando-a, e manda-a sentar, onde ela chora, e sentam TODOS)

Quem é que me sabe ler. Não, Senhora Finch

Levante-se e leia a página.

SCOUT

(chorando)

By-and-by they

(soluçando)

Fetches the ni

(soluçando)

and had prayers, and then

Everybody-

CAROLINE

Já chega Miss Senhora, já vi

Que tem esta parte decorada.

SCOUT

Não tenho.

CAROLINE

Vai-me dizer que sabe ler?

SCOUT

Eu aprendi.

CAROLINE

Foi o seu Pai que lhe ensinou?

SCOUT

A mim não

Se calhar ao meu Irmão, gosta mais dele.

CAROLINE

Pois então que o ensine e te deixe em paz

A ti sou eu que te vou ensinar, ele não sabe.

(lendo do livro das faltas)

Ou queres ser mais qu'os outros, Jean Louis?

Só no terceiro ano é que vais aprender isso

(tirando cartões, que têm escrito cat e o animal desenhado, rat, man, you, etc., e levanta-os)

Há PANO a cima, a Turma inteira repetindo o que está escrito menos a SCOUT que funga, pela figura, mas no you dizem me e quando ela levanta me eles dizem you, etc., e abre a baixo, o CUNNINGHAM a brincar sozinho, é apanhado pela SCOUT, que o empurra ao chão, e lhe mete a cara em lama, e então entra JEM, que a para, e o manda fugir, mas ela cerra os punhos e olha-os quase a chorar

JEM

Walter, vem jantar hoje lá em casa, sim?

O teu Pai conheceu o nosso, e ela não te bate

É Maria-Rapaz-

SCOUT

Não garanto nada.

JEM

Esquece,

E ela esquece-se pior, que é uma tonta só.

CUNNINGHAM

Vós moraisdes junto ao Boo Radley, né?

SCOUT

Moraisdes?

JEM

(a ela)

Tu sabes quem é Scout, deixa.

(a ele)

Moramos, eu mesmo já toquei nessa casa.

CUNNINGHAM

Mesmo?

SCOUT

Mentiroso.

JEM

Não foi dessa vez

Foi outra, sozinho e toquei, estás a ver.

Vai buscar a tua mochila à sala e vamos.

Sai CUNNINGHAM

JEM

Que tens tu?

SCOUT

Levei nas mãos por causa dele!

A Miss Caroline é uma burra e eu disse-lhe

Não dê tostões ao Walter que ele não paga

(Mesmo que seja por ele não ter que comer)

Que os Pais são agricultores e o Crash veio

E deixou-os a pagar em couves, e ela pronto

Açoitou-me, e toda a gente se riu de mim.

JEM

Se fosses rapaz e tivesses piada, Jean Louise

Ainda te saias do lado da turma fazendo mal

Mas se fores rebelde e rapariga, fica-te pior.

SCOUT

Devia ficar calada?

JEM

Sei lá, estou-t'à'visar só.

Tudo o que fizemos se fizemos com graça

Se perdoa.

Entra CUNNINGHAM, com a mochila, e os nossos tendo a sua já às costas, saem à esquerda, e há
PANO

CENA 2

Abre a cima o PANO ao ATTICUS e à CALPURNIA, esta a pôr a mesa, o primeiro a ler o jornal

ATTICUS

Calpurnia, leio estas coisa e te confesso
Tu fazias melhor.

CALPURNIA

Senhor Atticus, eu digo

Que eu só não passei da primeira classe
Porque tinha de ajudar o Papa na lenha.

(posta a mesa, aproveita para abrir um livro de bolso, donde lê)

Black burning coals for whites have them
That heating bulls send towards us in peace
For if we walk their walk we get beat
If we speak we get quit, and if quitting
We do it out of feat, then come the horns
In the coming mist, coloured like Nothing
Telling, like the branding iron, that eats
Dark flesh with sizzling steam, for grey
Is the vapor, colourless is the sin.

ATTICUS

Olhe

Está a ver, como lhe faz bem o saber ler.

Entra CUNNINGHAM, JEM e SCOUT e sentam-se, e a CAL come de lado numa cadeira, sem estar na mesa, no colo o prato, e o primeiro alaga a sua comida com xarope, e a SCOUT goza com ele

CAL

Causa-lhe tanta piada, Menina Louise
Ver alguém que come diferente de si?

SCOUT

Está a fazer uma borrada com o xarope.

CAL

Pode comer na cozinha se a incomodar.

ATTICUS

Esta casa não funcionava sem si, Cal.

Scout, não antagonizes nem fales mal.

SCOUT

Faz lembrar o Burris dos Ewell, bruto

Gentleman, mas come com'o Tarquino.

Chega com as unhas cheias de surro,

Sempre com a mesma roupa, todo sujo

Parece uma faúlha antes d'abrir em flor.

Este é igual; dai-lhe o tinteiro ele leva-o

Deve ser de nunca ter provado um doce.

JEM

(o CUNNINGHAM não se defendendo)

A Scout levou hoje.

ATTICUS

Levaste na escola?

SCOUT

O Burris meteu a Miss Caroline a chorar

ATTICUS

Que se passou hoje?

SCOUT

Nada

JEM

Tudo e mais.

CUNNINGHAM

Disse que matava a professora s'ela viesse.
Ela já tinha desistido de o fazer sentar-se
E ele menos que a metade dela, assustou-a.

CAL

Matar; matar à mesa é um palavrão.

CUNNINGHAM

Porquê

Não está esta carne morta? Lá eu no campo
Sei que tudo o que semeio arrancarei.

ATTICUS

Vês,

A gente que trabalh'à terra é sempr'esperta
Scout, fazias bem em ouvir.

SCOUT

É, e s'ó Pai

Do resto o ouvisse, não o deixava entrar.

CAL

O Cunningham vai com o Pai del'à caça,
Scout, ele já viu muita coisa.

ATTICUS

Hoje lemos.

SCOUT

'Tá bem Pai, des' que não volte à escola.
Ensina-me tu tudo, como o Avô te fez.

ATTICUS

Hoje em dia se fizesse isso eu ia preso,
E tenho de aparecer no trabalho, Filha.
Tu és inteligente que chegue para perceber
Mas ainda não te deixaste descobrir (porque
A vantagem te magoa, porquanto é ceder)
Que nem tudo pode ser dito como fala a ti,
Há sempr'algo, que podes agarrar e dizer
Que leva as pessoas ao teu lado.

SCOUT

Às vezes

Não há nada que eu diga.

CAL

Não Filha, isso

É fado de outra gente, não teu.

SCOUT

O Burris

Diz que nunca mais aparece lá na escola.

JEM

O Burris é o que se chama White Trash.

ATTICUS

Os Ewells têm privilégios especiais cá,
Filha, e também caçam fora de época
Como aqui o nosso Walter bem saberá.

CUNNINGHAM

Isso dá pena de morte, mas o castigo
Cai nos animais.

SCOUT

Igual a mim, Amigos

Escola é a minha punição e eu animal.

ATTICUS

Pergunta à Cal, se vives tu em algemas.

SCOUT

Mas há quem prefira viver em correntes.

CAL

Achas mesmo, minha menina?

SCOUT

Não, Cal

Não acho. Só quero que o Pai me leia;

Se forem laços de ferro, então correntes

Unem-m'ao meu Pai, é só isso que digo.

CAL

Se fossem todas as obrigações sangues,

Não seriam da cor do aço, estes braços.

(levantando os pratos)

Trago sobremesa?

ATTICUS

Não, hoje não merece.

Falemos, que mais doce aqui nos parece

E canso estes moços, que bem os adormece.

(abraçando a SCOUT, que recebendo beijos finalmente ri)

Que haja PANO em cima

CENA 3

Entra DILL, JEM e SCOUT, a baixo, com uma cana de pesca e um cartão, vê-se o tronco à direita e a casa do BOO

DILL

Foi dali que tirastes as chiclas?

JEM

Do buraco.

SCOUT

Não é normalmente ali que fazem ninho

Os pássaros que nos acordam?

DILL

Ele atíça.

Mas eu já não sou o herói que era antes.

Sou mais esperto

(saca duma cana de pesca, que é um pau com fio atado)

ele é gordo não é? Ó,

Metei aqui um dos bonbons que vos dei.

(eles fazem)

Vou pescá-lo à janela.

SCOUT

Com'o vais puxar?

DILL

Com'ao peixe, com os braços.

JEM

Scout deixa

Eu puxo, tu não tens força.

SCOUT

(ela de parte, a vê-los)

Passa rápido Dill

Mas perdoa eu dizer-te que te quero embora.

DILL

Já te devolv'o Irmão, é o último dia do Verão.

SCOUT

Dill, cheiras a morte.

DILL

Que é que isso quer dizer?

SCOUT

Que em três dias vais morrer. Eu sei o cheiro;
Uma velha que não conheces ensinou-me qual.
Vejo um vapor quente sair de ti, e sei-te igual
Às almas que ficam presas nos cruzamentos
À espera que alguém lhes passe qu'atormente
E pela luta dum vivo com morto, finalmente vá.

JEM

Não a ouças Dill, a Calpurnia contou-lhe isso
E diz que são histórias de Pretos.

DILL

(da porta)

Não aparece.

JEM

Tentamos o outro plano?

SCOUT

Que outro plano? Oh
Vocês não me contam nada.

Sai e entra DILL, com um pneu grande

DILL

Entra.

SCOUT

Porquê eu?

DILL

Porque és a mais pequena.

SCOUT

E faço menos dano
Meu Nelson Almirante, se quer um aríete bom
Met'ó meu Irmão, qu' é burro e lhe pes'ó crânio.

JEM

Tu só estás aqui porque prometeste, Jean Louise
Fazer o que te disséssemos, se não vai e arranja
Com quem brincar.

SCOUT

Se arranjasse não era contigo.

JEM

Estás t'armar em menina agora?

SCOUT

Eu sou menina!

JEM

Então não brincas connosco!

(ela bate-lhe, e pegam-se, a puxar cabelo, etc., o DILL separa-os)

DILL

Só desta vez Scout

Por mim, que vou embora.

SCOUT

(corada)

Mas só por ti, Dill.

Dá-me um beijinho e eu vou.

JEM

Beijinho?

SCOUT

Calou

Tu.

DILL

Dou-te quando voltares. Se voltares aliás
Que tão perigos' àventura, não quero jurar-te
E depois desprometer-lhe, Princesa.

JEM

(abrindo a boca ao alto deitando um som de garganta, de braços cruzados)

Credo.

DILL

Eu já pedi a tua Irmã em casamento, sabias?

JEM

Não vos vou deixar sozinhos.

DILL

Já ouvi dizer

Que ele já não está, o enfiaram na chaminé.

(ouve-se rir de dentro, alto)

Fazem pouco desta carga, vai Joan de Roda!

(empurrando-a para dentro ela mete-se, e o DILL indo a empurrar, o JEM junta-se, e rodam o pneu contra a porta, que bate, e ela sai chorando, e eles rindo-se dela, veem uma sombra na janela, e o JEM corre para ir levantá-la, ouve-se um tiro de espingarda ao alto, e na comoção apanhando o vestido nela num arame, ele rasga puxando)

Saem TODOS, pela esquerda, e entra BOB EWELL da direita com a caçadeira, com uma carreta de cimento, a encher o buraco, donde se ouve um piar miúdo, e ele tira três figuras gravadas em cera, dos três miúdos, e volta a deitar para dentro, e há lá PANO, e então aparece o ATTICUS a puxar pela orelha do JEM em cima

ATTICUS

E tu deixas a tua Irmã jogar isso, Jem?

JEM

Não-

ATTICUS

Não tens nada para me dizer?

JEM

Não.

(olha-o que falta alguma coisa, e ele percebe)

Não, Senhor.

ATTICUS

Verdad'ou consequência

Tu achas que tens idade para isso?

JEM

Pai,

Se a saia rasgada lhe custar, pago-a eu

Com um trabalho que me der qualquer.

ATTICUS

E onde andáveis, aposto que no Radley.
É por o nome dele ser Boo, e assustar
Como um fantasma que nunca vistes?
Já vos disse para o deixardes em paz,
Parai d'andar por aquela casa, não vês
Que aquela árvore está envenenada?
Quantas vezes já passei eu lá de carro
E virei na esquina, p'ra não passar lá
E tu, que eu sei qu'és esperto, por cima
Ainda levas a tua irmã.

JEM

Ela é que vem atrás

ATTICUS

Ó Jem, és o mais velho, 'tás surpreendido?

JEM

De ser eu que ouço não, mas já o percebi
Pai.

ATTICUS

Tu não queres ser advogado?

JEM

Queria,

Mas agora nem tanto.

ATTICUS

Isso não me magoa.

JEM

Magoa-m'a mim, saber como se sente, Pai.

Entra CALPURNIA

CALPURNIA

Já ouviu, Senhor?

ATTICUS

O quê?

CALPURNIA

O Senhor Robert

Disparou a um Preto da janela de sua casa.

ATTICUS

Não sabes nada disto, Jem?

JEM

Juro que não.

Pai, não seja injusto, e me pregue a tudo!

ATTICUS

Seria demais. E acertou?

CALPURNIA

Falhou somente.

ATTICUS

Não é desta que levas Jem, tens sorte.

JEM

Yes;

Corra ao tribunal, ainda falhando acertou

No Pássaro que faz pouco de nós, meu Pai.

Que haja PANO a cima